

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

LUCAS RODRIGUES AZAMBUJA

**O Cálculo Econômico de Valor das Firms no Mercado de Trabalho:
estudos de caso no setor de tecnologias da informação.**

EXEMPLAR REVISADO

São Paulo

2013

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

**O Cálculo Econômico de Valor das Firms no Mercado de Trabalho:
estudos de caso no setor de tecnologias da informação.**

LUCAS RODRIGUES AZAMBUJA

Tese apresentada ao programa de Pós-Graduação de Sociologia do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Doutor em Sociologia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Nadya Araujo Guimarães

EXEMPLAR REVISADO

“De acordo” do orientador

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Nadya Araujo Guimarães

Assinatura: _____

São Paulo
2013

*À minha avó Laurabela Cardoso de Area Leão e à minha tia Sonia
Maria de Area Leão Pereira, falecidas ao longo dessa trajetória.
À memória daquele que mais do que um amigo foi meu segundo pai, Luiz
Germano Seifritz.*

AGREDECIMENTOS

Agradeço às seguintes pessoas e organizações:

Professora Dr.^a Nadya Araujo Guimarães pelo valioso processo de orientação ao longo do doutorado. Processo esse que incluiu a ajuda e paciência para comigo, mesmo em decisões fora da alçada da tese, por exemplo, o objetivo de buscar após este doutorado a carreira diplomática e, em 2011, de voltar para Porto Alegre. Devo ainda agradecer a atenção dispensada para me integrar na sua equipe de pesquisa, formada por seus alunos e orientandos. Sem dúvida através desses anos, essa relação de orientação constituiu uma enorme contribuição para minha formação intelectual e para uma ética de trabalho.

Aos participantes das Oficinas de Sociologia Econômica e do Trabalho (OSET) que prestaram enorme contribuição para realização e aprimoramento das ideias constantes nesta tese. Críticas de ótimos níveis sempre estiveram presentes quando era minha vez de ser sabatinado neste maravilhoso momento em que, por “culpa” da Professora Nadya, eram reunidos o mais livre e desafiador debate acadêmico com a confraternização e camaradagem. Agradeço a todos de coração por “tolerarem” e até “incentivado” o tom “lucasiano” das minhas críticas e sugestões sobre seus trabalhos. Agradeço, então, aos colegas André Nahoum, Gustavo Taniguti, Ian Prates, Jaime Santos Júnior, Laura Chartain, Murillo Marschner Alves de Brito e Rogério Barbosa. Aos que não somente contribuíram durante os encontros da OSET como, também, no Seminário Redes e Trabalho, realizado no Centro de Estudos da Metrópole: Ana Carolina Andrada, Ivo Torres Costa, João Santoro, Jonas Bicev, Monise Picanço e Priscila Vieira.

Serei eternamente grato pelo apoio e carinho de minha mãe, Regina Lúcia Area Leão Rodrigues. Ao meu pai, Harvey De Valentin Azambuja, pelos exageros gastronômicos e por ter me inculcido o hábito da leitura. À minha irmã, Mariana Rodrigues Azambuja. Ao carinho da minha madrinha, Ana Patrícia Vieira Seifritz e de sua mãe, Ana Emy Vieira Seifritz (não esqueci que estou devendo todos aqueles litros de leite que tomei quando era criança!) e de seu irmão e meu padrinho Carlos César Vieira Seifritz (policial íntegro e churrasqueiro de mão cheia!).

Aos antigos colegas de mestrado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Daniel Gustavo Mocelin e Leandro Raizer. Também minha orientadora na

graduação e mestrado, Professora Dr.^a Cinara Rosenfield, pela inspiração cujo trabalho ao seu lado foi lapidar para que eu tenha chegado até aqui. Por fim, à Professora Dr.^a Sonia M. K. Guimarães por ter me apresentado à Professora Nadya, pelo aceite de participar da banca examinadora desta tese e pelo contínuo contato, iniciado quando fui seu aluno no mestrado, que contribuiu de maneira decisiva para minha formação.

Aos amigos de longa data, ainda dos tempos do colégio, e “confrades ogros”, especialmente Pedro Vargas Fernandes e Emilio Oliveira, que ajudaram com os contatos para pesquisa de campo.

Agradeço a disponibilidade por participarem da qualificação de doutorado e, agora, na banca examinadora da tese, os Professores Dr. André Portela Souza e Dr. Ricardo Abramovay.

Também agradeço à Professora Dr.^a Flávia Consoni. Por seus valiosos comentários da versão inicial de um dos capítulos da tese, durante um dos encontros da OSET, e por ter aceitado participar da banca examinadora desta tese.

Gostaria de agradecer aos profissionais e empresas de tecnologias da informação na qual foram realizados os estudos de caso. Sem eles esta pesquisa não teria sido possível.

Por fim, agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo subsídio financeiro através da bolsa de doutorado. O apoio financeiro do Centro de Estudos da Metrópole. O apoio recebido pelo Ministério do Trabalho e do Emprego na disponibilização da consulta da base RAIS. E ao apoio recebido do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo.

De modo que o livro fica assim com todas as vantagens do método, sem a rigidez do método. Na verdade, era tempo. Que isto de método, sendo, como é, uma coisa indispensável, todavia é melhor tê-lo sem gravata nem suspensórios, mas um pouco à fresca e à solta, como quem não se lhe dá da vizinha fronteira, nem do inspetor de quarteirão.

MACHADO DE ASSIS

Individual valuation is the keystone of economic theory. For, fundamentally, economics does not deal with things or material objects. Economics analyzes the logical attributes and consequence of the existence of individual valuations. “Things” enter into the picture, of course, since there can be no valuation without things to be valued. But the essence and the drive force of human action, and therefore of the human market economy, are the valuations of individuals. Action is the result of choice among alternatives, and choice reflects values, that is, individual preferences among these alternatives.

MURRAY N. ROTHBARD

RESUMO

Nas últimas décadas, cientistas sociais vêm defendendo a ideia de estarmos presenciando o início de uma nova etapa do desenvolvimento histórico do capitalismo, a chamada nova economia. Entre outros aspectos, aponta-se para mudanças profundas no âmbito das organizações e do trabalho, que foram provocadas pelo impacto do surgimento e difusão das tecnologias da informação. Nesse sentido, esta tese escolhe por contribuir em torno do conhecimento sobre a nova economia a partir de um interesse analítico bem delimitado, a saber, compreender o cálculo econômico de valor realizado por firmas de tecnologia da informação, quando estas comparecem no mercado de trabalho. Tal interesse analítico se operacionaliza através de três perguntas de pesquisa: Quais são e como as condições engendradas por redes sociotécnicas das firmas de tecnologias da informação estruturam as suas capacidades de cálculo econômico de valor? Quais valores econômicos e economicamente relevantes, essas firmas lançam mão para definir o valor e, por conseguinte, a sua demanda no mercado de trabalho? E quais procedimentos e práticas elas adotam para classificar e julgar a oferta de trabalho e planejar a realização de sua demanda diante dessa oferta? Visando responder essas três perguntas, procedeu-se à realização de quatro estudos de casos em empresas de diferentes segmentos de atividade econômica das tecnologias da informação. Os quatro casos estão localizados no município de Porto Alegre (RS) ou na sua região metropolitana. Com base na análise dos dados coletados nesses estudos, a tese encerra refletindo sobre o valor do trabalho como mercadoria no contexto da nova economia e também sobre o desenvolvimento de uma abordagem de sociologia econômica voltada para o comportamento da firma no mercado de trabalho e a sua capacidade de cálculo econômico de valor.

Palavras-chave: nova economia, demanda de trabalho, mercado de trabalho, firmas, redes sociotécnicas.

ABSTRACT

In the last decades, an increasing number of social scientists have defended the idea that we are witnessing the beginning of a new stage of the historical development of capitalism, the so-called new economy. Among other aspects it has been recognizing profound changes within organizations and the labor world that are related by the impact of the emergence and diffusion of information technologies. The present thesis chooses to contribute in the comprehension of the new economy through a well-defined analytical interest, namely, understand the economic calculation of values that are realized by information technologies firms in the labor market. This analytical interest is reflected through three research questions: Which are and how the conditions articulated by socio-technical networks of firms, structure their abilities to economic calculation of values? What economic and economic relevant values these firms resort to set the value and therefore their demand in the labor market? And what procedures and practices these firms adopt to classify and judge the supply of labor and plan the realization of their demand? In order to answer these three questions, we carried out four case studies with companies from different segments of economic activities in information technologies. All of these cases are located at city of Porto Alegre (RS) or at the metropolitan area. Based on the analysis of data collected in these four case studies, the thesis closes with a reflection on the value of labor as a commodity in the context of the new economy and also discussing the development of an economic sociology approach about firms' behavior in the labor market.

Key-words: new economy, labor demand, labor market, firms, socio-technical networks.

LISTA DE SIGLAS

ADSL – *Asymmetric Digital Subscriber Line*
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento
BR - Brasil
CBO – Classificação Brasileira de Ocupações
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
DP – Departamento de Pessoal
EUA – Estados Unidos da América
FINEP – Financiadora de Estudos e Pesquisas
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ITI-BR – Indústria de Tecnologias da Informação – Brasil
ITI-RS – Indústria de Tecnologias da Informação – Rio Grande do Sul
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
NSE – Nova Sociologia Econômica
OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PE – *Personnel Economics*
P&D – Pesquisa e Desenvolvimento
PJI – Pessoa Jurídica Individual
PMT – Produtividade Marginal do Trabalho
PPA – *Professional Profile Assessment*
PUC – Pontifícia Universidade Católica
RAIS – Registro Anual de Informações Sociais
RH – Recursos Humanos
RMPA – Região Metropolitana de Porto Alegre
RS – Rio Grande do Sul
STI-BR – Serviços de Tecnologias da Informação – Brasil
STI-RS – Serviços de Tecnologias da Informação – Rio Grande do Sul
TPM – Teoria da Produtividade Marginal
TI – Tecnologias da Informação
TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação
UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

USP – Universidade de São Paulo

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

